
Com três questões anuladas, SP obtém 15% de aprovação no Exame unificado

Com a anulação de três questões do último Exame de Ordem unificado, o índice de aprovação no estado de São Paulo subiu de 12% para 15,7%, com a aprovação de outros 702 bacharéis para a segunda fase. Esta foi a primeira vez que candidatos paulistas participaram do Exame Unificado e, nesta, apresentaram o pior resultado da história.

“O percentual melhorou, mas ainda está distante da média final de aprovação em torno 20%, até porque está é a primeira fase, tem a segunda prova, que é prático-profissional. No Exame anterior, tivemos 43% de aprovados na primeira fase”, ponderou o presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D’Urso.

A primeira fase aconteceu em 17 de maio e no estado de São Paulo se inscreveram 18.917 candidatos. Apenas 2.233 foram aprovados. Com a anulação das três questões (28, 50 e 64), subiu para 2.935, número que salva o estado do seu pior resultado. Segundo Braz Martins Neto, presidente da Comissão de Estágio e Exame de Ordem da OAB-SP, para cada questão anulada foram apresentados 500 recursos.

Antes da releitura, no quadro nacional, São Paulo ficou em 24º lugar entre os 26 estados que fizeram o Exame de Ordem Unificado em todo o Brasil. Apenas Minas Gerais não aderiu ao exame unificado. Os paulistas ficaram acima apenas dos estados de Mato Grosso (11,8%) e Amapá (11,6%).

Entre as cidades com maior número de inscritos em São Paulo, os resultados foram: Campinas, com 911 inscritos e 98 aprovados; São José do Rio Preto, 855 inscritos e 87 aprovados; ABC, 131 inscritos e 17 aprovados; e Ribeirão Preto, 549 inscritos e 74 aprovados.

A segunda fase do Exame de Ordem, que é dissertativa, será no dia 28 de junho e estão habilitados os candidatos que obtiveram 50% de acertos na primeira fase. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB-SP.*

Date Created

17/06/2009